EDITORIAL

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), preocupada em apoiar a indústria do estado, conta com 11 institutos de Inovação e Tecnologia, que atuam em diferentes áreas, com soluções em inovação e tecnologia. Nesta edição da Revista E-Tech são apresentadas algumas áreas de abrangência dos institutos, iniciando com um modelo de estímulo e suporte à inovação de instituições de tecnologia, baseado no conceito de inovação aberta e de laboratório aberto, aplicado no Instituto SENAI de Tecnologia em Automação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

O setor têxtil, um dos setores de grande destaque no estado, é tema da próxima pesquisa, apresentando o "Desenvolvimento da cadeia de fornecedores na indústria do vestuário" a partir da demonstração das oportunidades de melhoria que o Instituto SENAI de Tecnologia Têxtil, Vestuário e Design propõe para o desenvolvimento da indústria têxtil. Continuando com o mesmo tema, no artigo que segue são descritas as práticas pedagógicas integradas para elaboração de projetos no curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, da Faculdade de Tecnologia SENAI Blumenau.

Na área da sustentabilidade temos o artigo "Escolha de uma empilhadeira baseada em critérios sustentáveis", a partir da análise da legislação vigente, do conhecimento do produto e do seu ciclo de vida, custos e impactos ambientais. No processo de educação ambiental, a pesquisa seguinte analisa o uso de videoaulas para o estudo sobre tratamento de esgoto sanitário e o próximo artigo apresenta o desenvolvimento de um sistema de bombeamento de água empregando energia solar fotovoltaica sem o uso de baterias.

A partir da teoria básica da robótica, é abordada a elaboração de um projeto de sistema composto por processos que exigem o controle de posicionamento, de orientação e de velocidade dos componentes. No setor de alimentos foi analisada a produção de manteiga sem lactose e com redução de sódio no Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas. O último artigo analisa os métodos baseados em rastreamento de superfícies utilizados para cirurgia auxiliada por computador, discutindo os principais desafios e apresentando uma revisão de tecnologias existentes na área.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Glauco José Côrte
Presidente da FIESC